

Itamaraty apoiará exportador de frango contra investigação antidumping movida pela China

O Ministério das Relações Exteriores informou, que tomou conhecimento da abertura das investigações na China sobre possível dumping nas importações de frango procedentes do Brasil e que apoiará os exportadores brasileiros. “O governo brasileiro vai apoiar os exportadores brasileiros no processo antidumping e buscar assegurar que as normas da OMC [Organização Mundial do Comércio] sejam seguidas estritamente.

Na Última sexta-feira dia 18/08, o Ministério de Comércio da China anunciou o início de uma investigação sobre possível dumping. Em comunicado, a pasta disse que a investigação se prolongará por pelo menos um ano, até 18 de agosto de 2018, com a possibilidade de prorrogação por mais 12 meses.

O dumping é a comercialização de produtos a preços abaixo do custo de produção. Prática comercial considerada desleal, que é usada para eliminar a concorrência e conquistar uma fatia maior de mercado.

O presidente-executivo da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra, disse que o Brasil não vende frango à China abaixo do preço de mercado. Segundo Turra, o Brasil não pratica dumping no comércio internacional de carne de frango, nem em qualquer outra proteína exportada pela avicultura e pela suinocultura.

“Não é a primeira vez que brasileiros enfrentam este tipo de questionamento. Em 2010, a Ucrânia apresentou consultas semelhantes contra o Brasil e os Estados Unidos, que se defenderam conjuntamente e obtiveram vitória. Em 2012, o mesmo ocorreu com relação à África do Sul. Novamente, o Brasil saiu vitorioso da contenda, mostrando que são injustificados tais questionamentos”, disse Francisco Turra.

A ABPA informou que teve acesso preliminar aos documentos encaminhados pelo governo chinês e está levantando as informações necessárias para subsidiar o governo brasileiro, para que todos os pontos sejam esclarecidos.

O presidente da associação credita esses questionamentos à alta competitividade da avicultura brasileira, que conta com farta oferta de milho e de soja, insumos básicos e determinantes para os custos de produção. “Além disso, o Brasil segue como um dos únicos grandes produtores mundiais a nunca registrar casos de influenza aviária em seu território, um problema que tem impactado a produção avícola mundial nos últimos anos”, acrescentou.

O Ministério de Comércio da China estima que 50% do fornecimento de frango na China, o segundo maior consumidor desta carne no mundo, procedia do Brasil entre 2013 e 2016. Além disso, a China é o maior consumidor mundial de frango brasileiro, e 85% das importações congeladas desta carne procedem do Brasil.

Fonte: **Comex do Brasil**

<https://www.comexdobrasil.com/itamaraty-apoiara-exportador-de-frango-contra-investigacao-antidumping-movida-pela-china/>